

# Renúncia poderá ser única saída

São Paulo — O ex-presidente da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Eduardo Alfredo Levy Júnior, pediu ontem a renúncia coletiva, por incompetência, de todos os conselheiros das Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo. Segundo ele, os conselheiros deveriam se demitir e convocar novas eleições com o compromisso de não se reelegerem, pois são os verdadeiros responsáveis pelo escândalo Naji Nahas e pela perda de credibilidade das duas instituições. Eduardo Levy também criticou o seu sucessor, Eduardo da Rocha Azevedo, atual presidente da Bovespa, que estaria se aproveitando do cargo para financiar suas ambições políticas.

Agiu de forma irresponsável ao tentar impedir o megainvestidor Naji Nahas de continuar operando de forma violenta e drástica.

## “Efeito boomerang”

Na opinião do ex-presidente da Bovespa, a Bolsa paulista agiu de forma irresponsável ao tentar impedir o megaespeculador Naji Nahas de continuar operando de forma violenta e drástica, desconhecendo o chamado “efeito boomerang”, ou seja, o fato de que a quebra de uma corretora no Rio afeta diretamente a Bolsa de São Paulo, já que ambas operaram em um mesmo mercado.